

# {k0} - 2024/08/13 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

---

## Um Mês, a Nova Frente Popular Francesa Não Existia. Agora, Ela Pode Ser a Maior Força no Parlamento Francês

Há um mês, o Novo Fronte Popular (NFP) ainda não existia. Agora, parece estar pronto para conquistar a maioria dos assentos no parlamento francês e pode fornecer à França seu próximo primeiro-ministro.

A frente de esquerda escolheu seu nome {k0} uma tentativa de ressuscitar a Frente Popular original que bloqueou o extremismo de direita no poder {k0} 1936. Se a projeção do segundo turno de domingo for confirmada, o NFP terá feito isso novamente.

No entanto, a coligação montada às pressas é composta por partidos políticos disparatados que não sempre se dão bem. E ela fez campanha {k0} uma plataforma de alto gasto público que assustou os mercados financeiros e pode levar a França à crise econômica.

Então, o que é o NFP, o que defende e quem são seus principais jogadores?

O NFP é composto por vários partidos: a France Insoumise de extrema esquerda; o Partido Socialista mais moderado; o Partido Ecológico; o Partido Comunista Francês; o Place Publique de esquerda e outros pequenos partidos.

Ele se formou apenas alguns dias depois que o presidente Emmanuel Macron convocou uma eleição parlamentar antecipada, no auge da derrota do seu partido centrista para o Partido Nacional Rali (RN) de extrema direita nas últimas eleições parlamentares europeias.

"Após a derrota de seu lado nas eleições europeias, Emmanuel Macron optou por um jogo de azar {k0} um momento {k0} que o extremismo de direita está {k0} seu auge, correndo o risco de ver chegar ao poder pela primeira vez desde Vichy", disse o líder socialista Olivier Faure há um mês, referindo-se ao governo francês que colaborou com os ocupantes nazistas durante a Segunda Guerra Mundial.

"Apenas uma esquerda unida pode bloqueá-lo", disse.

Não é fácil dizer. Cada partido celebrou os resultados {k0} seus próprios escritórios e eventos de campanha separados, {k0} vez de juntos. Ao entrar no segundo turno, não estava claro quem a coligação nomearia para ser seu primeiro-ministro.

Sua figura mais proeminente – e controversa – é Jean-Luc Mélenchon, um populista de 72 anos e líder de longa data da France Insoumise.

A France Insoumise é projetada para ser o maior partido único dentro da coligação, com até 80 assentos.

Mas figuras do partido Ensemble de Macron repetidamente disseram que se recusariam a trabalhar com a France Insoumise, dizendo que é tão extrema – e, portanto, tão inadequada para governar – quanto o RN.

Anunciando {k0} intenção de renunciar à segunda-feira como primeiro-ministro, Gabriel Attal disse, {k0} um aparente golpe à France Insoumise: "Nenhuma maioria absoluta pode ser liderada pelos extremos. Devemos-o ao espírito francês, tão profundamente ligado à República e aos seus valores."

As campanhas presidenciais de Mélenchon foram assombradas por acusações de antissemitismo. Em uma recente pesquisa de eleitores judeus franceses do Ifop, 57% disseram que deixariam a França se o partido de Mélenchon chegasse ao poder.

Uma face mais aceitável da coligação poderia ser o socialista Faure ou Raphaël Glucksmann, o líder moderado do Place Publique e membro do Parlamento Europeu.

## Política Externa

Em termos de política externa, o NFP se comprometeu a "reconhecer imediatamente" um Estado palestino e fará pressão para que Israel e Hamas cessem o fogo {k0} Gaza.

## Plataforma Econômica

A NFP fez campanha {k0} uma plataforma econômica abrangente, prometendo aumentar o salário mínimo mensal para 1.600 euros (mais de R\$1.700) e capar o preço de alimentos essenciais, eletricidade, combustível e gás.

Também se comprometeu a descartar a reforma previdenciária de Macron, uma política profundamente impopular que elevou a idade de aposentadoria francesa – uma das mais baixas do mundo ocidental – de 62 para 64 anos.

Embora essas promessas tenham se mostrado populares, foram feitas {k0} um momento {k0} que a França pode estar se dirigindo para um período de austeridade.

A França tem um dos maiores déficits do Eurozona e agora corre o risco de infringir as novas regras fiscais da Comissão Europeia, que foram suspensas para ajudar os países a se recuperarem da crise do COVID-19 e da crise energética.

Desde que Macron convocou a eleição, os mercados financeiros entraram {k0} pânico – primeiro com o espectro de um governo extremista, depois com as políticas econômicas do extremo esquerdo e direito, com o RN também prometendo um programa fiscal abrangente.

Como o NFP não está projetado para conquistar assentos suficientes para formar uma maioria absoluta, terá que entrar {k0} outra coligação – provavelmente com Ensemble, que pode tentar diluir algumas de suas políticas de gasto mais radicais – para aprovar leis. Este processo é provavelmente frustrante, pois vários partidos – abrangendo enormes divisões ideológicas – tentam encontrar um terreno comum.

---

## Partilha de casos

### Um Mês, a Nova Frente Popular Francesa Não Existia. Agora, Ela Pode Ser a Maior Força no Parlamento Francês

Há um mês, o Novo Fronte Popular (NFP) ainda não existia. Agora, parece estar pronto para conquistar a maioria dos assentos no parlamento francês e pode fornecer à França seu próximo primeiro-ministro.

A frente de esquerda escolheu seu nome {k0} uma tentativa de ressuscitar a Frente Popular original que bloqueou o extremismo de direita no poder {k0} 1936. Se a projeção do segundo turno de domingo for confirmada, o NFP terá feito isso novamente.

No entanto, a coligação montada às pressas é composta por partidos políticos disparatados que não sempre se dão bem. E ela fez campanha {k0} uma plataforma de alto gasto público que assustou os mercados financeiros e pode levar a França à crise econômica.

Então, o que é o NFP, o que defende e quem são seus principais jogadores?

O NFP é composto por vários partidos: a France Insoumise de extrema esquerda; o Partido Socialista mais moderado; o Partido Ecológico; o Partido Comunista Francês; o Place Publique de esquerda e outros pequenos partidos.

Ele se formou apenas alguns dias depois que o presidente Emmanuel Macron convocou uma

eleição parlamentar antecipada, no auge da derrota do seu partido centrista para o Partido Nacional Rali (RN) de extrema direita nas últimas eleições parlamentares europeias.

"Após a derrota de seu lado nas eleições europeias, Emmanuel Macron optou por um jogo de azar {k0} um momento {k0} que o extremismo de direita está {k0} seu auge, correndo o risco de ver chegar ao poder pela primeira vez desde Vichy", disse o líder socialista Olivier Faure há um mês, referindo-se ao governo francês que colaborou com os ocupantes nazistas durante a Segunda Guerra Mundial.

"Apenas uma esquerda unida pode bloqueá-lo", disse.

Não é fácil dizer. Cada partido celebrou os resultados {k0} seus próprios escritórios e eventos de campanha separados, {k0} vez de juntos. Ao entrar no segundo turno, não estava claro quem a coligação nomearia para ser seu primeiro-ministro.

Sua figura mais proeminente – e controversa – é Jean-Luc Mélenchon, um populista de 72 anos e líder de longa data da France Insoumise.

A France Insoumise é projetada para ser o maior partido único dentro da coligação, com até 80 assentos.

Mas figuras do partido Ensemble de Macron repetidamente disseram que se recusariam a trabalhar com a France Insoumise, dizendo que é tão extrema – e, portanto, tão inadequada para governar – quanto o RN.

Anunciando {k0} intenção de renunciar à segunda-feira como primeiro-ministro, Gabriel Attal disse, {k0} um aparente golpe à France Insoumise: "Nenhuma maioria absoluta pode ser liderada pelos extremos. Devemos-o ao espírito francês, tão profundamente ligado à República e aos seus valores."

As campanhas presidenciais de Mélenchon foram assombradas por acusações de antissemitismo. Em uma recente pesquisa de eleitores judeus franceses do Ifop, 57% disseram que deixariam a França se o partido de Mélenchon chegasse ao poder.

Uma face mais aceitável da coligação poderia ser o socialista Faure ou Raphaël Glucksmann, o líder moderado do Place Publique e membro do Parlamento Europeu.

## Política Externa

Em termos de política externa, o NFP se comprometeu a "reconhecer imediatamente" um Estado palestino e fará pressão para que Israel e Hamas cessem o fogo {k0} Gaza.

## Plataforma Econômica

A NFP fez campanha {k0} uma plataforma econômica abrangente, prometendo aumentar o salário mínimo mensal para 1.600 euros (mais de R\$1.700) e capar o preço de alimentos essenciais, eletricidade, combustível e gás.

Também se comprometeu a descartar a reforma previdenciária de Macron, uma política profundamente impopular que elevou a idade de aposentadoria francesa – uma das mais baixas do mundo ocidental – de 62 para 64 anos.

Embora essas promessas tenham se mostrado populares, foram feitas {k0} um momento {k0} que a França pode estar se dirigindo para um período de austeridade.

A França tem um dos maiores déficits do Eurozona e agora corre o risco de infringir as novas regras fiscais da Comissão Europeia, que foram suspensas para ajudar os países a se recuperarem da crise do COVID-19 e da crise energética.

Desde que Macron convocou a eleição, os mercados financeiros entraram {k0} pânico – primeiro com o espectro de um governo extremista, depois com as políticas econômicas do extremo esquerdo e direito, com o RN também prometendo um programa fiscal abrangente.

Como o NFP não está projetado para conquistar assentos suficientes para formar uma maioria

absoluta, terá que entrar **{k0}** outra coligação – provavelmente com Ensemble, que pode tentar diluir algumas de suas políticas de gasto mais radicais – para aprovar leis. Este processo é provavelmente frustrante, pois vários partidos – abrangendo enormes divisões ideológicas – tentam encontrar um terreno comum.

---

## Expanda pontos de conhecimento

### Um Mês, a Nova Frente Popular Francesa Não Existia. Agora, Ela Pode Ser a Maior Força no Parlamento Francês

Há um mês, o Novo Frente Popular (NFP) ainda não existia. Agora, parece estar pronto para conquistar a maioria dos assentos no parlamento francês e pode fornecer à França seu próximo primeiro-ministro.

A frente de esquerda escolheu seu nome **{k0}** uma tentativa de ressuscitar a Frente Popular original que bloqueou o extremismo de direita no poder **{k0}** 1936. Se a projeção do segundo turno de domingo for confirmada, o NFP terá feito isso novamente.

No entanto, a coligação montada às pressas é composta por partidos políticos disparatados que não sempre se dão bem. E ela fez campanha **{k0}** uma plataforma de alto gasto público que assustou os mercados financeiros e pode levar a França à crise econômica.

Então, o que é o NFP, o que defende e quem são seus principais jogadores?

O NFP é composto por vários partidos: a France Insoumise de extrema esquerda; o Partido Socialista mais moderado; o Partido Ecológico; o Partido Comunista Francês; o Place Publique de esquerda e outros pequenos partidos.

Ele se formou apenas alguns dias depois que o presidente Emmanuel Macron convocou uma eleição parlamentar antecipada, no auge da derrota do seu partido centrista para o Partido Nacional Rali (RN) de extrema direita nas últimas eleições parlamentares europeias.

"Após a derrota de seu lado nas eleições europeias, Emmanuel Macron optou por um jogo de azar **{k0}** um momento **{k0}** que o extremismo de direita está **{k0}** seu auge, correndo o risco de ver chegar ao poder pela primeira vez desde Vichy", disse o líder socialista Olivier Faure há um mês, referindo-se ao governo francês que colaborou com os ocupantes nazistas durante a Segunda Guerra Mundial.

"Apenas uma esquerda unida pode bloqueá-lo", disse.

Não é fácil dizer. Cada partido celebrou os resultados **{k0}** seus próprios escritórios e eventos de campanha separados, **{k0}** vez de juntos. Ao entrar no segundo turno, não estava claro quem a coligação nomearia para ser seu primeiro-ministro.

Sua figura mais proeminente – e controversa – é Jean-Luc Mélenchon, um populista de 72 anos e líder de longa data da France Insoumise.

A France Insoumise é projetada para ser o maior partido único dentro da coligação, com até 80 assentos.

Mas figuras do partido Ensemble de Macron repetidamente disseram que se recusariam a trabalhar com a France Insoumise, dizendo que é tão extrema – e, portanto, tão inadequada para governar – quanto o RN.

Anunciando **{k0}** intenção de renunciar à segunda-feira como primeiro-ministro, Gabriel Attal disse, **{k0}** um aparente golpe à France Insoumise: "Nenhuma maioria absoluta pode ser liderada pelos extremos. Devemos-o ao espírito francês, tão profundamente ligado à República e aos seus valores."

As campanhas presidenciais de Mélenchon foram assombradas por acusações de antissemitismo. Em uma recente pesquisa de eleitores judeus franceses do Ifop, 57% disseram que deixariam a França se o partido de Mélenchon chegasse ao poder.

Uma face mais aceitável da coligação poderia ser o socialista Faure ou Raphaël Glucksmann, o

líder moderado do Place Publique e membro do Parlamento Europeu.

## Política Externa

Em termos de política externa, o NFP se comprometeu a "reconhecer imediatamente" um Estado palestino e fará pressão para que Israel e Hamas cessem o fogo {k0} Gaza.

## Plataforma Econômica

A NFP fez campanha {k0} uma plataforma econômica abrangente, prometendo aumentar o salário mínimo mensal para 1.600 euros (mais de R\$1.700) e capar o preço de alimentos essenciais, eletricidade, combustível e gás.

Também se comprometeu a descartar a reforma previdenciária de Macron, uma política profundamente impopular que elevou a idade de aposentadoria francesa – uma das mais baixas do mundo ocidental – de 62 para 64 anos.

Embora essas promessas tenham se mostrado populares, foram feitas {k0} um momento {k0} que a França pode estar se dirigindo para um período de austeridade.

A França tem um dos maiores déficits do Eurozona e agora corre o risco de infringir as novas regras fiscais da Comissão Europeia, que foram suspensas para ajudar os países a se recuperarem da crise do COVID-19 e da crise energética.

Desde que Macron convocou a eleição, os mercados financeiros entraram {k0} pânico – primeiro com o espectro de um governo extremista, depois com as políticas econômicas do extremo esquerdo e direito, com o RN também prometendo um programa fiscal abrangente.

Como o NFP não está projetado para conquistar assentos suficientes para formar uma maioria absoluta, terá que entrar {k0} outra coligação – provavelmente com Ensemble, que pode tentar diluir algumas de suas políticas de gasto mais radicais – para aprovar leis. Este processo é provavelmente frustrante, pois vários partidos – abrangendo enormes divisões ideológicas – tentam encontrar um terreno comum.

---

## comentário do comentarista

### Um Mês, a Nova Frente Popular Francesa Não Existia. Agora, Ela Pode Ser a Maior Força no Parlamento Francês

Há um mês, o Novo Fronte Popular (NFP) ainda não existia. Agora, parece estar pronto para conquistar a maioria dos assentos no parlamento francês e pode fornecer à França seu próximo primeiro-ministro.

A frente de esquerda escolheu seu nome {k0} uma tentativa de ressuscitar a Frente Popular original que bloqueou o extremismo de direita no poder {k0} 1936. Se a projeção do segundo turno de domingo for confirmada, o NFP terá feito isso novamente.

No entanto, a coligação montada às pressas é composta por partidos políticos disparatados que não sempre se dão bem. E ela fez campanha {k0} uma plataforma de alto gasto público que assustou os mercados financeiros e pode levar a França à crise econômica.

Então, o que é o NFP, o que defende e quem são seus principais jogadores?

O NFP é composto por vários partidos: a France Insoumise de extrema esquerda; o Partido Socialista mais moderado; o Partido Ecológico; o Partido Comunista Francês; o Place Publique de esquerda e outros pequenos partidos.

Ele se formou apenas alguns dias depois que o presidente Emmanuel Macron convocou uma eleição parlamentar antecipada, no auge da derrota do seu partido centrista para o Partido

Nacional Rali (RN) de extrema direita nas últimas eleições parlamentares europeias.

"Após a derrota de seu lado nas eleições europeias, Emmanuel Macron optou por um jogo de azar {k0} um momento {k0} que o extremismo de direita está {k0} seu auge, correndo o risco de ver chegar ao poder pela primeira vez desde Vichy", disse o líder socialista Olivier Faure há um mês, referindo-se ao governo francês que colaborou com os ocupantes nazistas durante a Segunda Guerra Mundial.

"Apenas uma esquerda unida pode bloqueá-lo", disse.

Não é fácil dizer. Cada partido celebrou os resultados {k0} seus próprios escritórios e eventos de campanha separados, {k0} vez de juntos. Ao entrar no segundo turno, não estava claro quem a coligação nomearia para ser seu primeiro-ministro.

Sua figura mais proeminente – e controversa – é Jean-Luc Mélenchon, um populista de 72 anos e líder de longa data da France Insoumise.

A France Insoumise é projetada para ser o maior partido único dentro da coligação, com até 80 assentos.

Mas figuras do partido Ensemble de Macron repetidamente disseram que se recusariam a trabalhar com a France Insoumise, dizendo que é tão extrema – e, portanto, tão inadequada para governar – quanto o RN.

Anunciando {k0} intenção de renunciar à segunda-feira como primeiro-ministro, Gabriel Attal disse, {k0} um aparente golpe à France Insoumise: "Nenhuma maioria absoluta pode ser liderada pelos extremos. Devemos-o ao espírito francês, tão profundamente ligado à República e aos seus valores."

As campanhas presidenciais de Mélenchon foram assombradas por acusações de antissemitismo. Em uma recente pesquisa de eleitores judeus franceses do Ifop, 57% disseram que deixariam a França se o partido de Mélenchon chegasse ao poder.

Uma face mais aceitável da coligação poderia ser o socialista Faure ou Raphaël Glucksmann, o líder moderado do Place Publique e membro do Parlamento Europeu.

## Política Externa

Em termos de política externa, o NFP se comprometeu a "reconhecer imediatamente" um Estado palestino e fará pressão para que Israel e Hamas cessem o fogo {k0} Gaza.

## Plataforma Econômica

A NFP fez campanha {k0} uma plataforma econômica abrangente, prometendo aumentar o salário mínimo mensal para 1.600 euros (mais de R\$1.700) e capar o preço de alimentos essenciais, eletricidade, combustível e gás.

Também se comprometeu a descartar a reforma previdenciária de Macron, uma política profundamente impopular que elevou a idade de aposentadoria francesa – uma das mais baixas do mundo ocidental – de 62 para 64 anos.

Embora essas promessas tenham se mostrado populares, foram feitas {k0} um momento {k0} que a França pode estar se dirigindo para um período de austeridade.

A França tem um dos maiores déficits do Eurozona e agora corre o risco de infringir as novas regras fiscais da Comissão Europeia, que foram suspensas para ajudar os países a se recuperarem da crise do COVID-19 e da crise energética.

Desde que Macron convocou a eleição, os mercados financeiros entraram {k0} pânico – primeiro com o espectro de um governo extremista, depois com as políticas econômicas do extremo esquerdo e direito, com o RN também prometendo um programa fiscal abrangente.

Como o NFP não está projetado para conquistar assentos suficientes para formar uma maioria absoluta, terá que entrar {k0} outra coligação – provavelmente com Ensemble, que pode tentar

diluir algumas de suas políticas de gasto mais radicais – para aprovar leis. Este processo é provavelmente frustrante, pois vários partidos – abrangendo enormes divisões ideológicas – tentam encontrar um terreno comum.

---

**Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - 2024/08/13 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Data de lançamento de: 2024-08-13

---

**Referências Bibliográficas:**

1. [novibet é confiavel](#)
2. [qual é o site da betano](#)
3. [central de esporte aposta](#)
4. [apostas copa do mundo bet](#)